

Ocupações Urbanas na **Região Administrativa II** do Distrito Federal:
Projeto de **Reabilitação ambiental** do Parque Urbano e Vivencial do Gama
integrado às Habitações Sociais

O estudo de caso deste trabalho refere-se à Região próximo ao Córrego da Serra, o Parque Urbano e Vivencial do Gama. Área que possui uma sensibilidade tanto ambiental, por se tratar de área de preservação, quanto social por ter diversas moradias irregulares segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT/09.

O objetivo geral deste trabalho apresentado é referente a disciplina de Diplomação II que consiste na elaboração do projeto, a partir das metodologias de pesquisa por Dimensões da sustentabilidade com classificações e critérios acerca da área de estudo e que foram suporte para a análise sistêmica do local, que envolve comunidade e meio ambiente análises do local, a participação popular por meio do questionário, espacialização das demandas da população por meio do quadro de diretrizes norteadoras e estudo de referências projetuais para identificação da situação atual da área, resultando em um projeto a nível preliminar de Reabilitação ambiental do Parque Urbano e vivencial do Gama integrado às habitações sociais, no Distrito Federal.

Palavras-Chaves: Parque Urbano. Guará. Habitação social. Desenho Urbano Sensível à água.







OCUPAÇÕES URBANAS RA II DO DISTRITO FEDERAL

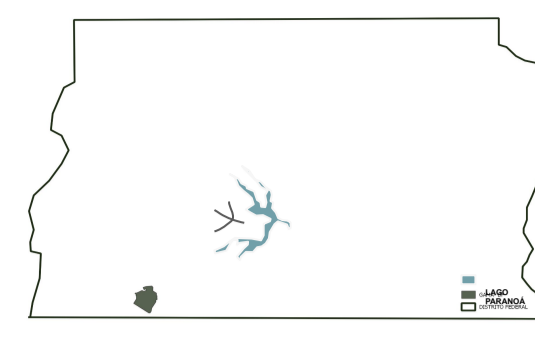
Projeto Reabilitação ambiental do Parque Urbano e Vivencial do Gama integrado às Habitações Sociais

Hoje, no Distrito Federal, milhares de famílias estão vivendo em **residências sem escritura definitiva**, ou em alguma **situação de irregularidade**. Na região administrativa do Gama, a situação não se difere do contexto geral do DF. Além da problemática **social**, se destaca a **questão ambiental**. O estudo de caso deste trabalho refere-se à Região próxima ao Córrego da Serra, o Parque Urbano e Vivencial do Gama.

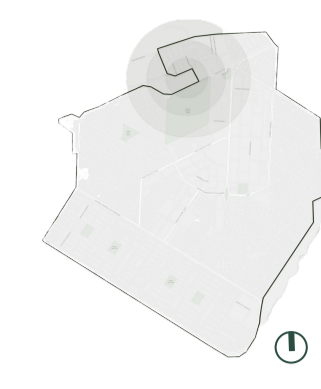
Área que possui uma sensibilidade tanto ambiental, por se tratar de área de preservação, quanto social por ter diversas moradias irregulares segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT/09. Entretanto, existem conflitos nas normativas que direcionam e regulam os processos de regularização e zoneamento.



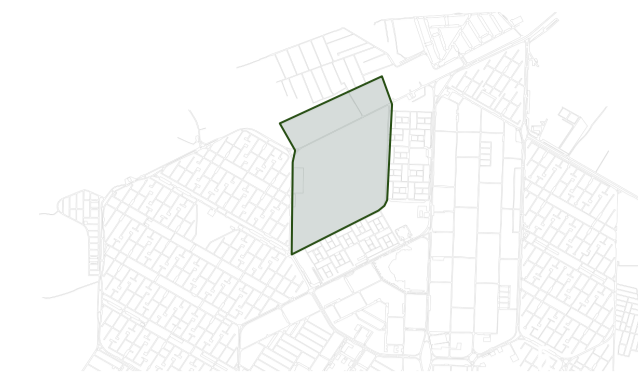
Localização do Distrito Federal no Brasil



Localização da Região administrativa II - Gama no Distrito Federal



Localização do Parque na Região administrativa II - Gama



Área de intervenção do Parque Urbano e Vivencial do Gama - Setor Norte



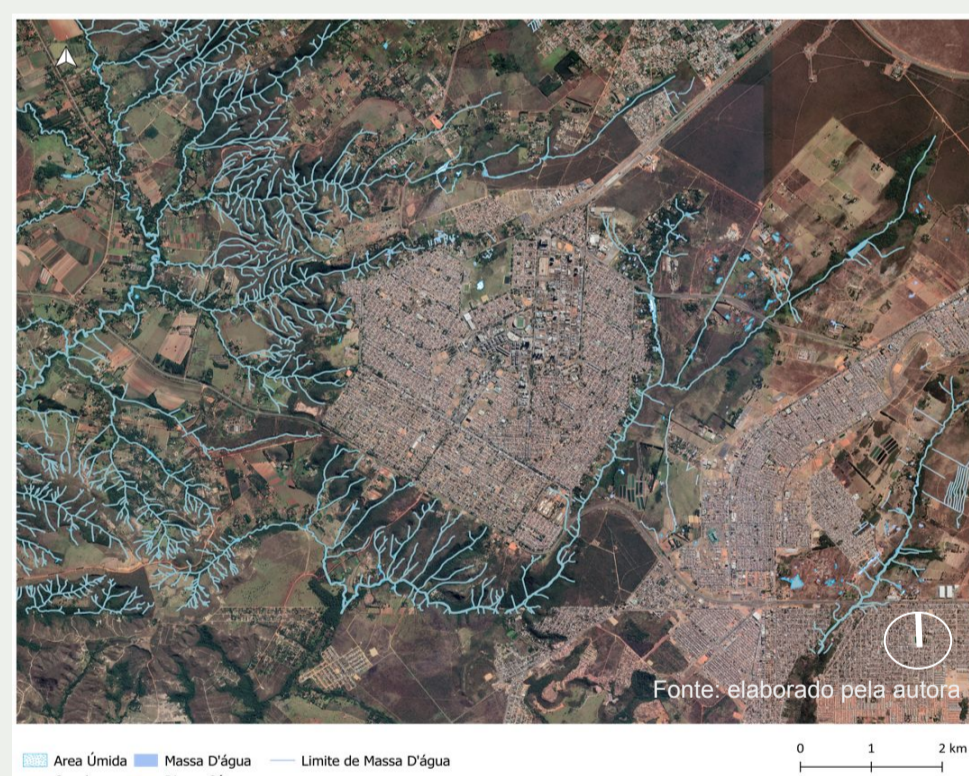
Praça central



1. EXTENSÃO DO PARQUE
2. HORTAS COMUNITÁRIAS
3. PRAÇA CÍVICA
4. WETLAND
5. CAMPOS DE MURUNDUS
6. ÁREA DE LAZER E ESPORTES
7. BLOCOS USO MISTO
8. PRAÇA DO ENCONTRO
9. ESCOLA DA NATUREZA
10. PARQUE INFANTIL

A partir das análises e introduções a respeito da temática da regeneração da área a partir de intervenções - ecossistemas urbanos, ecovilas urbanas, permacultura, infraestrutura socioecológica, e desenho urbano sensível à água, foi desenvolvido a proposta final de intervenção

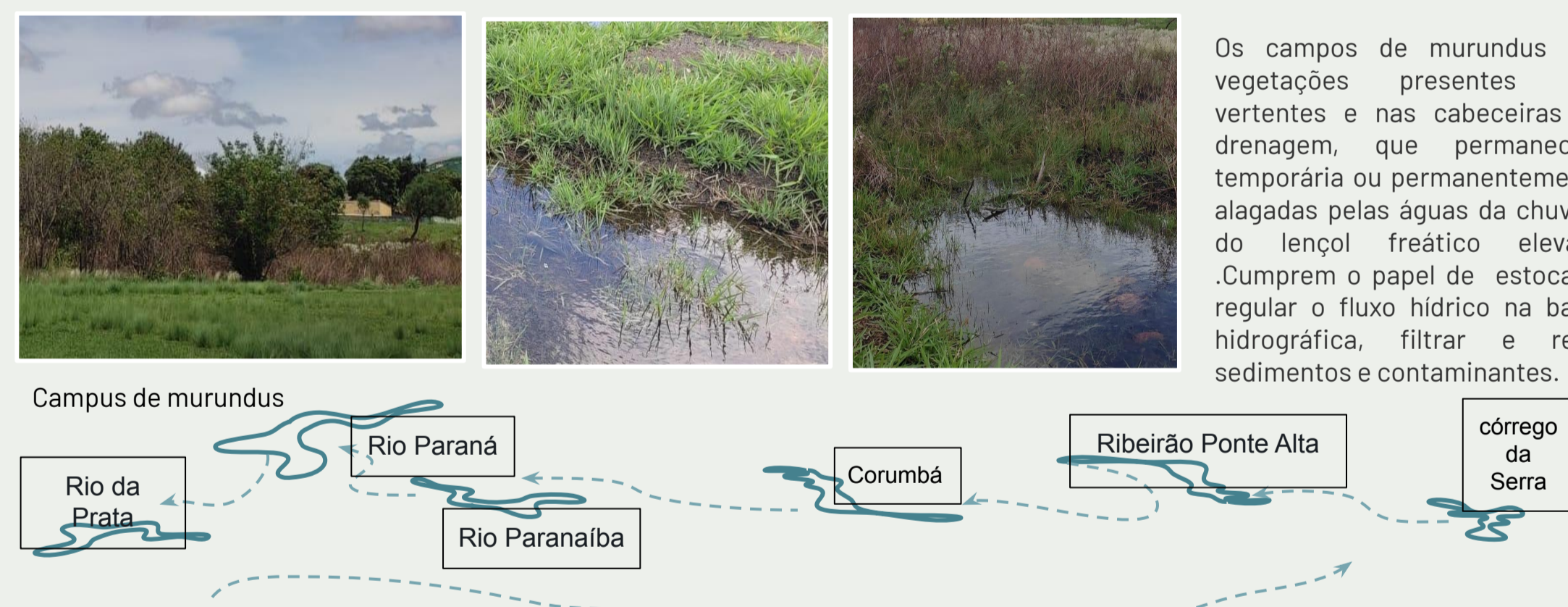
Implantação do projeto



Bacias hídricas Gama



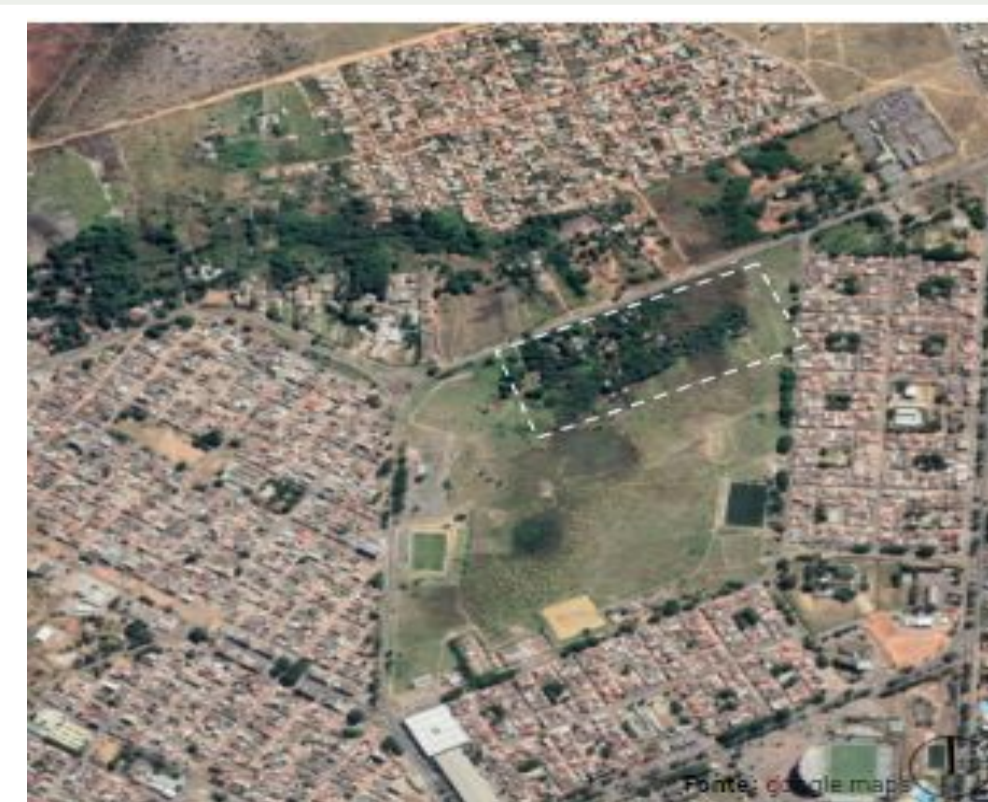
Córrego da Serra e área de murundus



"Preservar aqui é pensar em lugares muito distantes pois é uma conexão da natureza" - Juan Ritchele

A área de intervenção compreende a demanda de reabilitação ambiental do Parque Urbano e Vivencial do Gama e a demanda de habitação social para pessoas que estão em situação de irregularidade. A área está em Zona Urbana de Expansão e Qualificação Urbana definida no Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT/09, identificada como ARINE - Área de Regularização de Interesse Específico, o que classifica condomínios de renda média e alta, mas que não reflete a realidade dos moradores do local em que a renda e a qualidade arquitetônica dos espaços. Preservar as áreas ecológicas, é preservar os

ecossistemas pois eles desempenham funções importantes como a purificação da água e do ar. No caso da região do Parque onde podemos observar as moradias irregulares estão predominantemente nas áreas onde se tem a maior área de massa vegetativa preservada. É inegável a necessidade de preservação desse ecossistema, para isso é necessário que se tenha uma reformulação dessas moradias propondo sistemas alternativos de bioconstrução e melhor uso dos recursos hídricos e alinhado a isso um processo de educação ambiental para tornar favorável à conservação do equilíbrio ecossistêmico.



recorte e ampliação de área de moradias irregulares

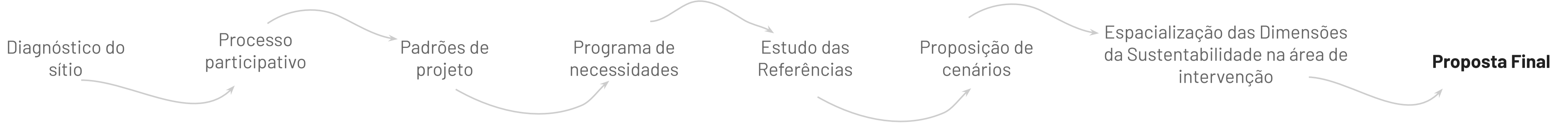


Praça cultural



Praça infantil

METODOLOGIA

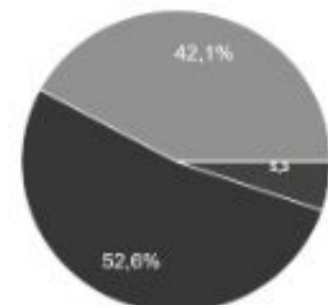


PROCESSO PARTICIPATIVO

O questionário foi **produzido pela plataforma googleforms** seguindo os parâmetros das **4 Dimensões da Sustentabilidade**, com o objetivo de captar informações pertinentes a área de estudo deste trabalho, servindo de base para proposição de diretrizes norteadoras de projeto. Foi produzido para população residente do Gama, e divulgado por meios digitais, devido à situação de pandemia da COVID-19. O questionário foi divulgado por meio de grupos de aplicativo de conversa, com duração de 10 dias. O resultado do questionário aqui apresentado é **uma amostra com total de 20 respostas**, entretanto, ainda **está em andamento**, pois a expectativa é que mais pessoas respondam. O quantitativo de respostas se torna suficiente para a etapa do trabalho pois reflete opinião de pessoas que residem na área de intervenção. **Desta forma trata-se de uma pesquisa qualitativa, que visa o processo, não sendo uma pesquisa quantitativa.**

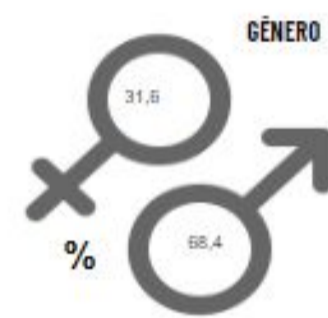
É importante destacar que o questionário foi elaborado para **captar informações da região de estudo específica**, entretanto foi respondido por pessoas de **outros setores** da cidade.

QUESTÕES RELACIONADAS AO PERFIL DO USUÁRIO



IDADE

- 17 ou menos
- 18 a 29
- 30 a 59



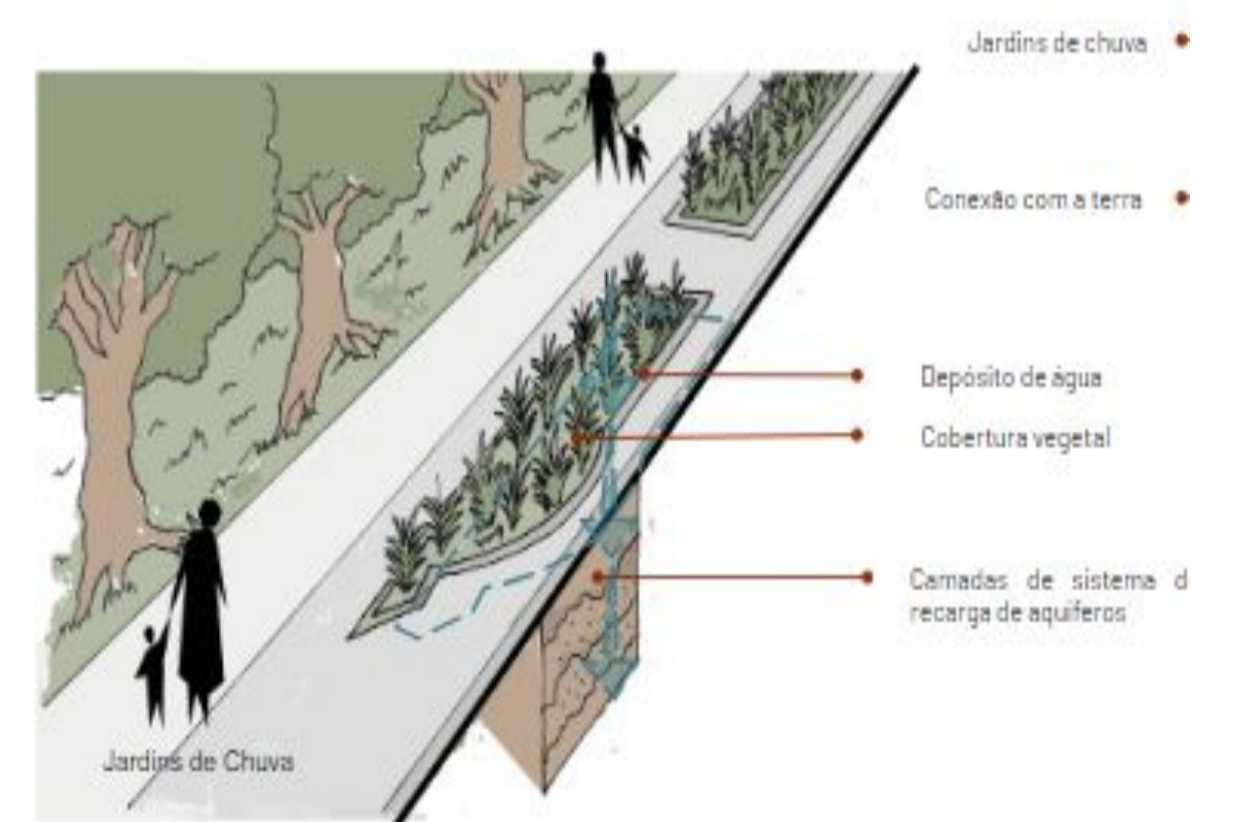
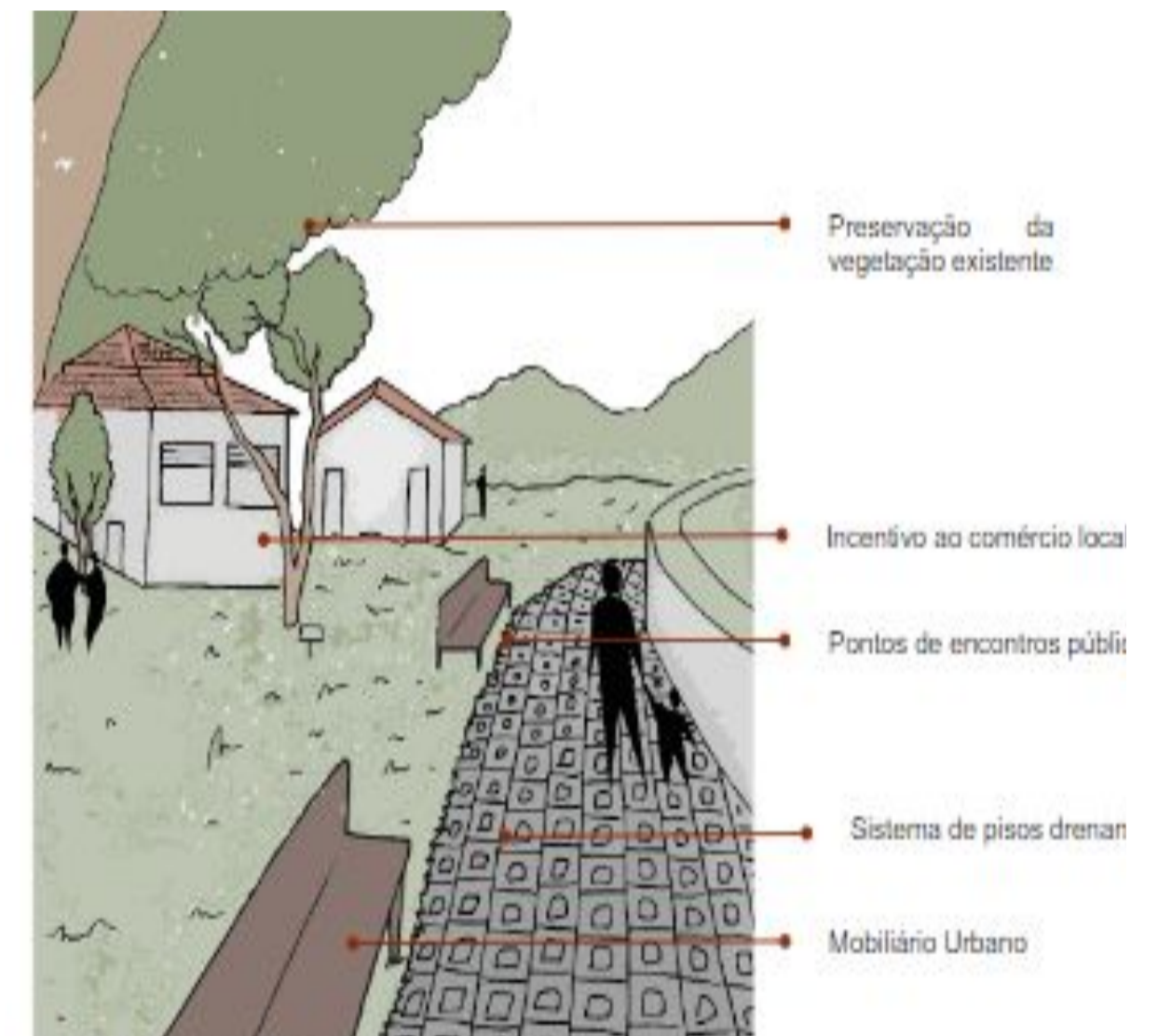
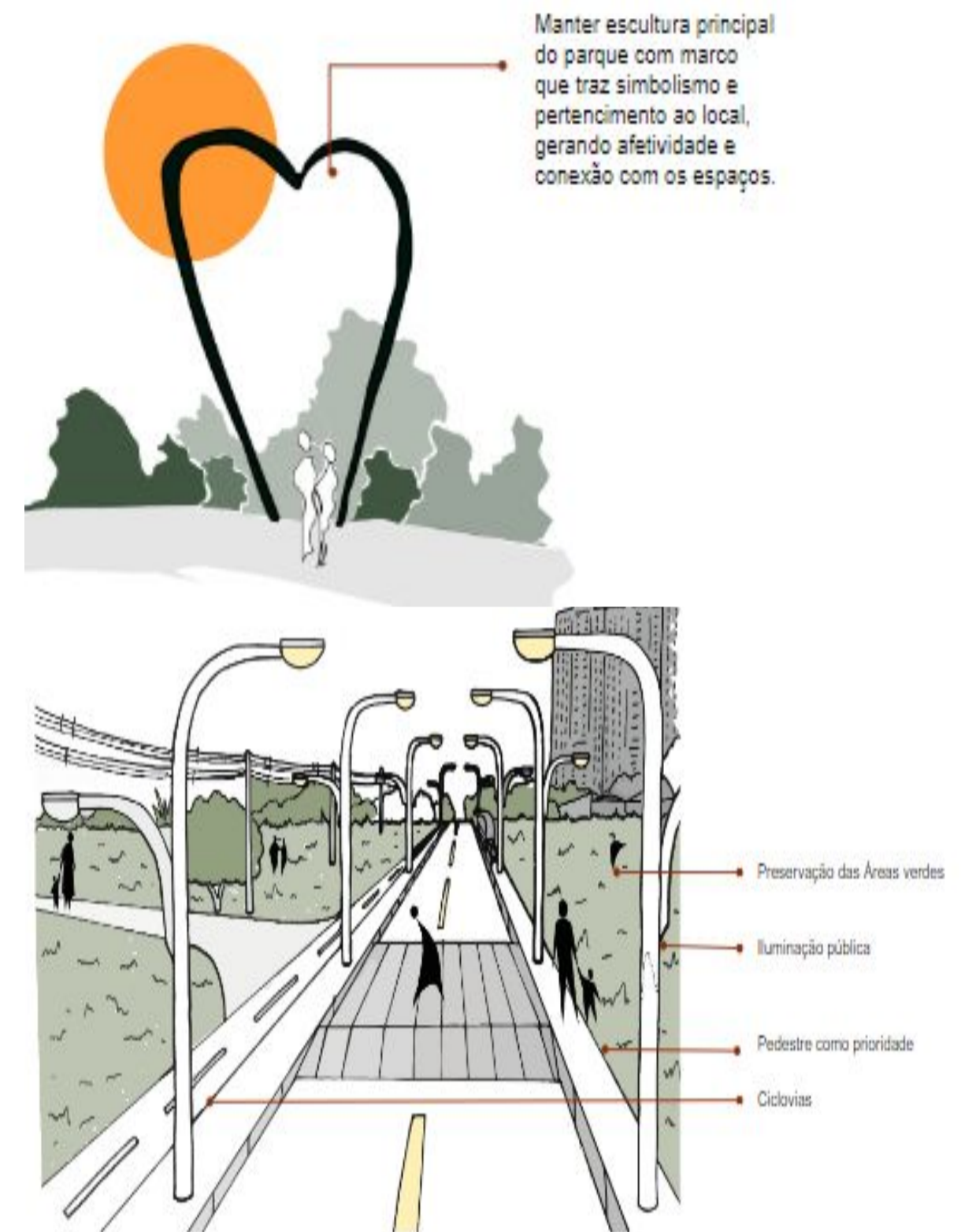
GÊNERO

- 31.5%
- 68.5%

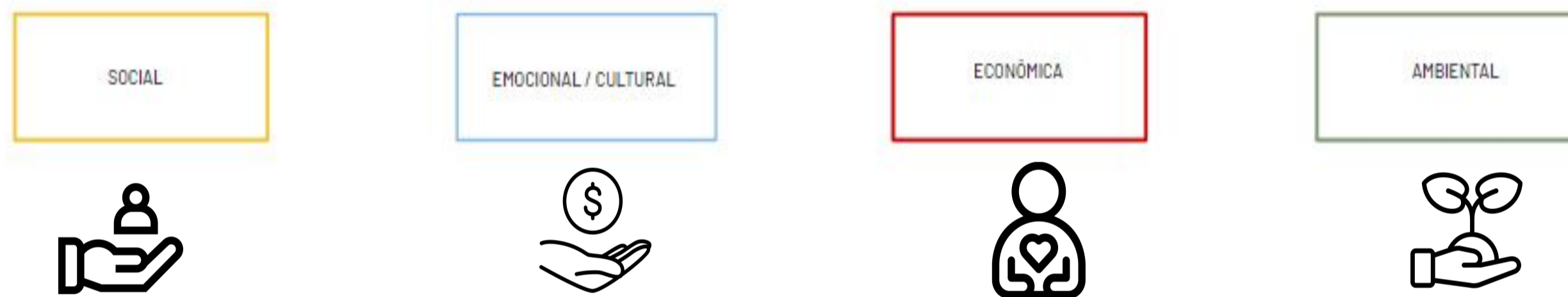


imagem síntese do perfil questionário dos processos participativos

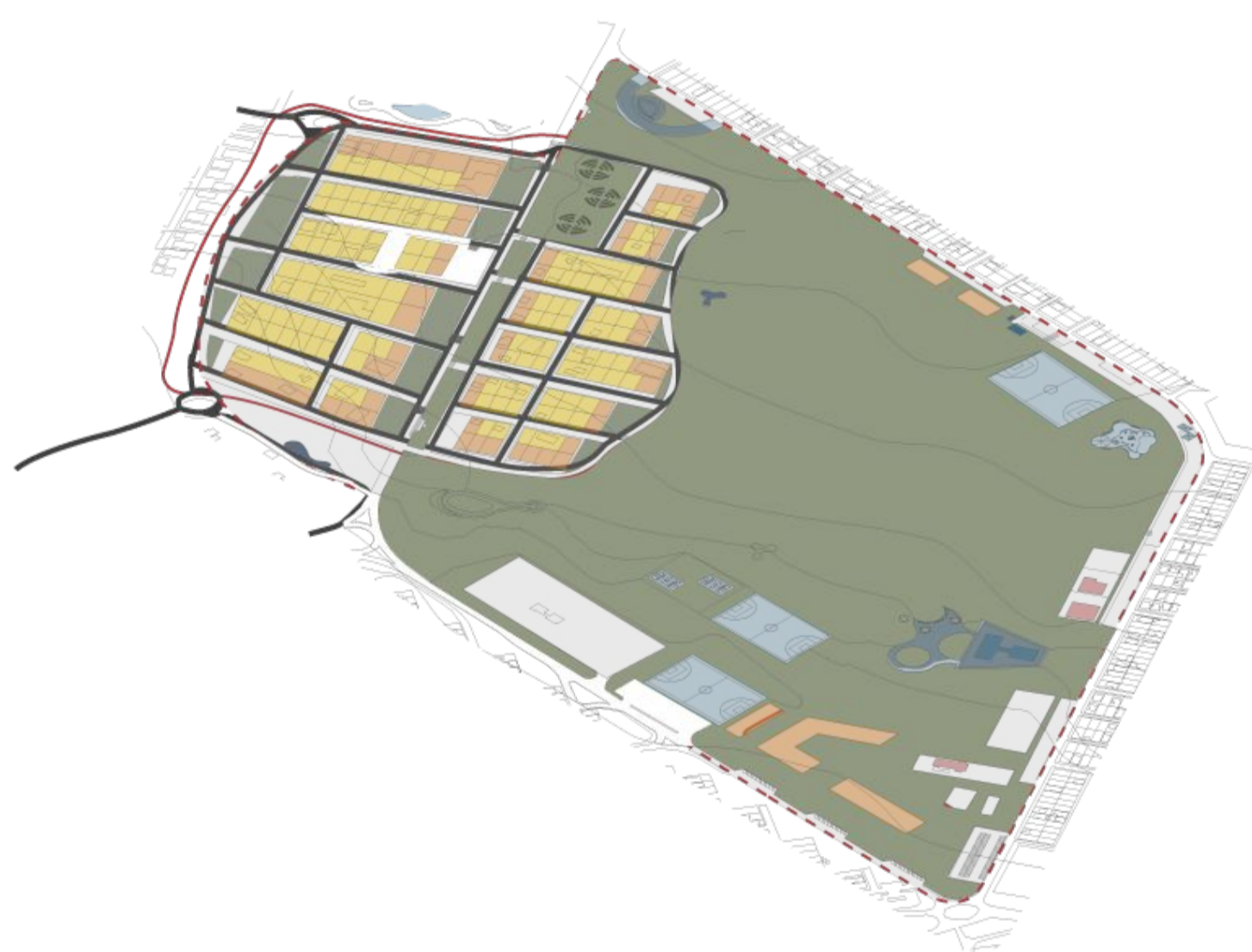
PROPOSIÇÃO DE CENÁRIOS



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE



A metodologia de projeto foi dividida em quatro dimensões e cada dimensão é dividida em princípios, critérios e indicadores. Essas classificações foram suporte para a análise sistêmica do local, que envolve comunidade e meio ambiente. A partir desta análise, foi possível identificar problemas para realizar as proposições de projeto



Mapa resumo das dimensões da sustentabilidade

1. Dimensão **social**: foi observado a necessidade de criar Urbanidade para o local, visto que grande parte das diretrizes estão direcionadas a proporcionar mais espaços de interação da comunidade, o que consequentemente gera maior segurança e uso destes locais.
2. Dimensão **Cultural**: foi observado que o Local já possui uma iniciativa de afetividade e simbologia, como o ponto da escultura de um coração, onde é um marco do parque, entretanto está em estado de degradação, e é o único símbolo de afetividade do parque.
3. Dimensão **Econômica** foi observado uma forte demanda de comércios e serviços no local, contudo a demanda de adensamento também deve ser pontuda, visto que a integração das moradias com o parque pode gerar maior movimento e consequentemente maior segurança para os usuários do local.
4. Dimensão **Ambiental** é evidente que a preservação ambiental é um dos pontos mais importantes para ser observado, entretanto a gestão de recursos hídricos e a aplicação dos 3R's também são questões a serem consideradas.



1. SOCIAL



2. CULTURAL / EMOCIONAL



3. ECONÔMICA

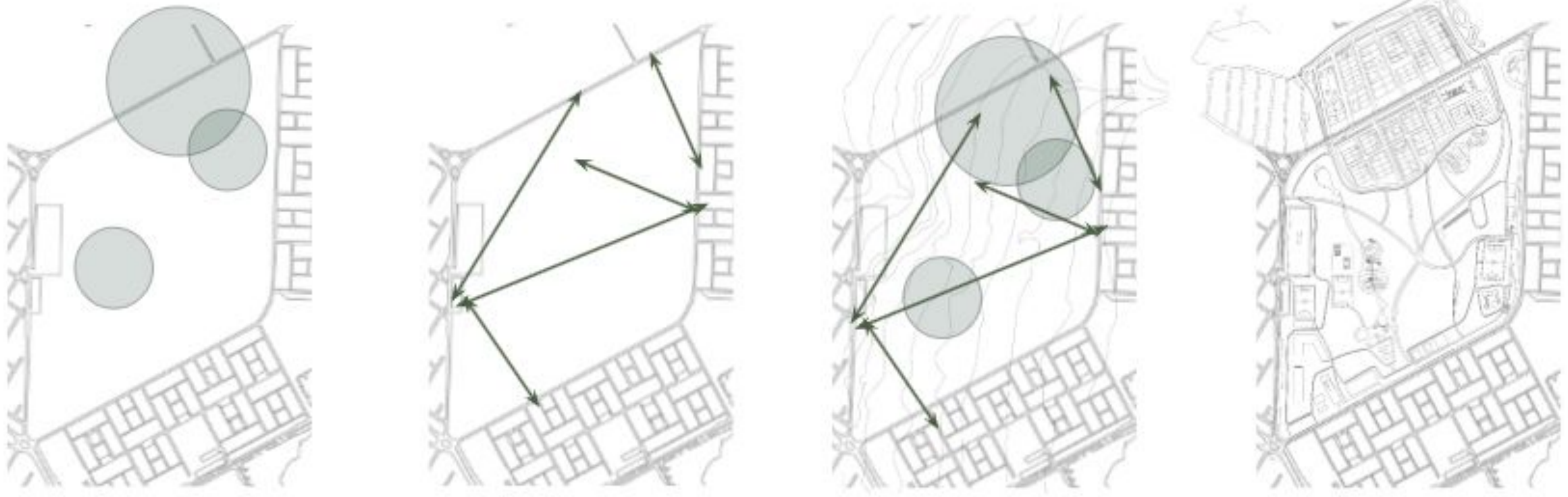


4. AMBIENTAL - ÁGUA



4. AMBIENTAL - VEGETATIVO

EVOLUÇÃO DO PARTIDO



Primeiramente foi **identificado os eixos temáticos** de maior relevância, a questão ambiental e a questão social.

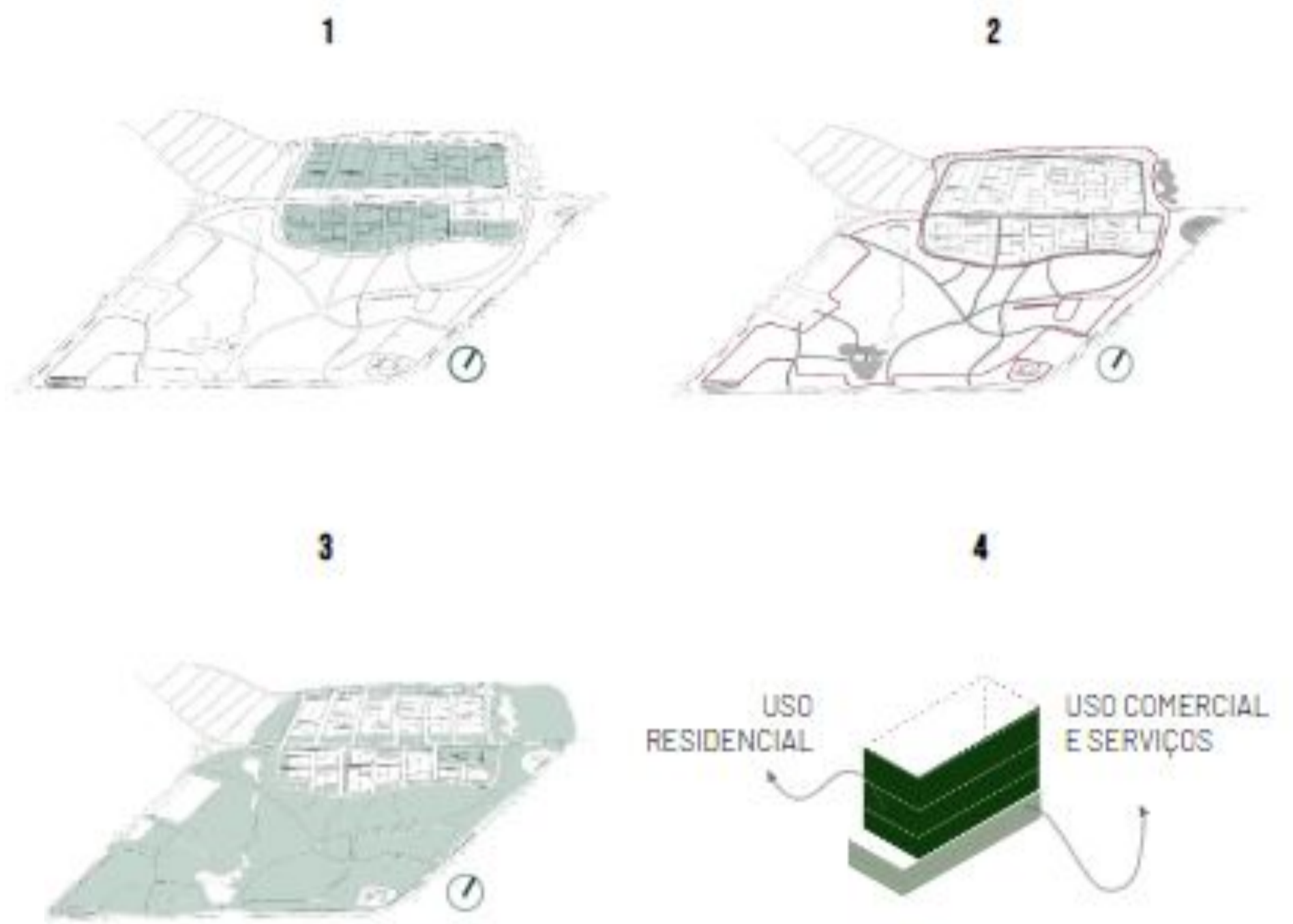
Depois identificado os **usos e os principais caminhos traçados** pelos usuários, para que fosse respeitado a realidade do local, para que

logo em seguida foi **identificado as condicionantes do sítio**, e como seria possível **manter o que fosse primordial**, e **alterar o que fosse necessário** para a requalificação do espaço. Dessa forma,

conjuntamente com toda a **análise, participação social e aprofundamento acerca da área**, foram lançados os **padrões e diretrizes**, chegando assim a **proposta final**

QUADRO DE ÁREAS PROJETO

CÓD.	LOCAL	QUANT.
1	MORADIAS NOVO PARCELAMENTO	185 LOTES para casas térreas ou 2 pav.
2	ÁREA PAVIMENTADA	≈ 150.000 M ²
3	ÁREA RESTAURADA E PROTEGIDA	≈ 400.000 M ²
4	BLOCO USO MISTO	4 BLOCOS - 4 PAVIMENTOS
5	ÁRVORES REFLORESTAMENTO	≈ 1800



ESQUEMA VEGETATIVO



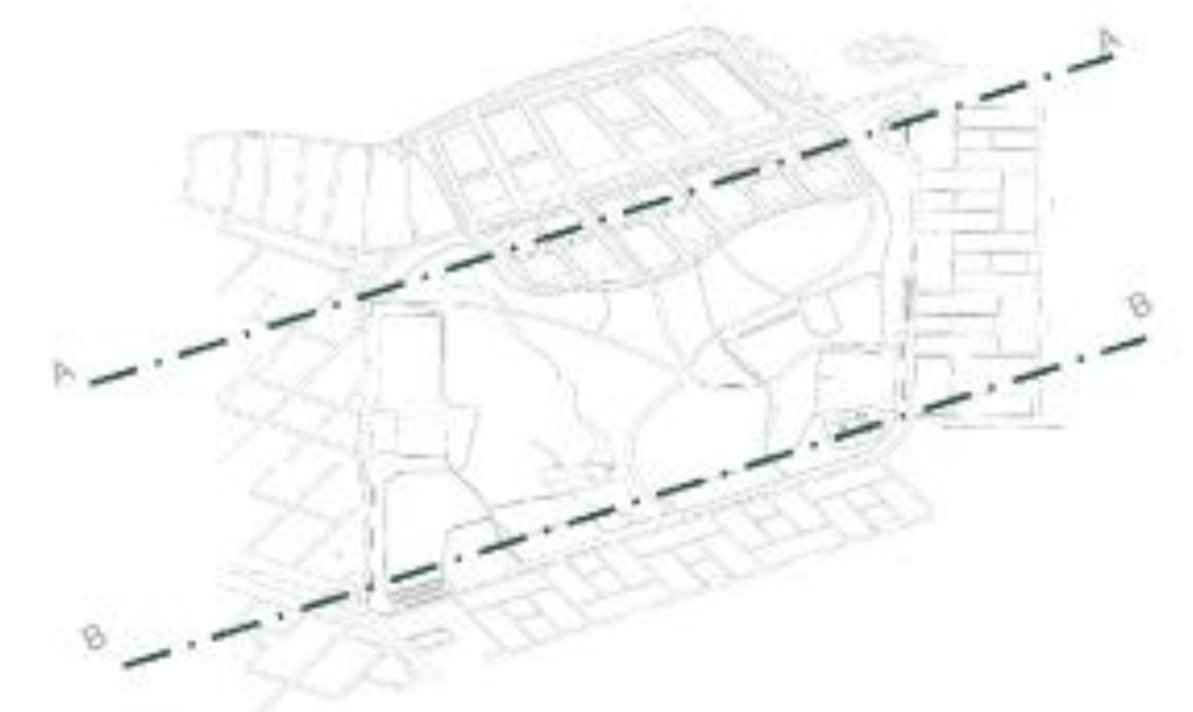
NOME POPULAR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
NOME IDENTICO	Schinus molle	Eugenia uniflora	Litsea malleoides	Tabebuia pentaphylla	Delonix regia	Tabebuia chrysotricha	Caesalpinia peltophoroides	Caesalpinia Ferrea	Wodyetia bifurcata	Pinia cauliflora	Melipha emarginata	Nymphaea peltata	Juncus effusus	Arachis glabrata	Arachis repens
COMP.	3 a 8 m	1 a 4 m	1 a 5 m	6 a 15 m	12 m	6 a 14 m	10 a 18 m	20 a 30 m	6 a 8 m	3 a 10 m	1 a 3 m	-	-	-	-
FRUTIFERA		X								X	X				



Escala de prioridade de implantação projetual

- Escola da Natureza
- Preservação dos Murundus
- Parcelamento de lotes áreas irregulares
- Horta comunitária
- Deck Oeste com sistema de drenagem
- Blocos uso misto
- Praça Cultural
- Praça da criança

O Projeto Reabilitação ambiental do Parque Urbano e Vivencial do Gama integrado às Habitações Sociais é uma alternativa elaborada para alinhar as necessidades ambientais da região sem deixar de lado as necessidades sociais. Como principal objetivo a **reabilitação ambiental** e a **permanência de moradias sociais**, sem a necessidade de remoção das famílias que estão em situação de irregularidade. Dessa forma destacando-se as Dimensões Social e Ambiental. A escolha do terreno se deu pela necessidade de trazer vida e espaços públicos com qualidade para a cidade e principalmente voltar os olhos da população para uma área que necessita de atenção e cuidado foco na conscientização ambiental. É inegável a necessidade de preservação desse ecossistema, com um bom processo de educação ambiental e participação da sociedade para tornar favorável à conservação do equilíbrio ecossistêmico.



Área de intervenção com indicação de cortes AA e BB

LEGENDA DA IMPLANTAÇÃO: 1. EXTENSÃO DO PARQUE ; 2. HORTAS COMUNITÁRIAS; 3. PRAÇA CULTURAL; 4. WETLAND; 5. CAMPOS DE MURUNDUS; 6. ÁREA DE LAZER E ESPORTES; 7. BLOCOS USO MISTO; 8. ESCOLA DA NATUREZA; 9. PARQUE INFANTIL; 10. CICLOVIA

